



MAEB Módulo 3

Metodologias Ativas Aplicadas à Educação dos Surdos

Proposta do módulo

NESTE ITEM APRESENTAMOS

- Educação tradicional
- **Como é a condição dos alunos Surdos na educação tradicional X Educação 4.0**
- As características e contribuições da educação 4.0
- Possibilidades para o trabalho com os Surdos na educação 4.0
- Artigos sobre educação 4.0
- Sites e plataformas para serem usados com os alunos

1 Apresentação dos autores

CLEIDIANE ALVES DA SILVA

- Formação: Pedagogia na Universidade Salgado de Oliveira de Goiânia.
- Especialista em Língua Brasileira de Sinais - Libras, pela Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS.
- Especialista em Psicopedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
- É Professora de Libras e Coordenadora Pedagógica no CAS – Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez de Goiânia/Secretaria de Estado de Educação de Goiás.

ALESSANDRA CAMPOS LIMA

- Formação: Bacharelado em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela Faculdade Araguaia, Goiânia – GO
- Mestre em Letras e Linguística pela UFG
- É professora nos cursos Licenciatura em Letras: Libras e Bacharelado em Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português na UFG

ARTUR MORAES DA COSTA

- Formação: Licenciatura em Letras: Português e Inglês pela UFG
- Especialista em Libras e Braille pela Faculdade Araguaia, Goiânia – GO
- Mestre em Estudos Linguísticos pela UFG
- É professor de Português para Surdos como segunda língua no CAS – Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez de Goiânia/Secretaria de Estado de Educação de Goiás

Bem-vinda e bem-vindo!

2 Educação tradicional

2.1 Características da educação tradicional

QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO TRADICIONAL NO TOCANTE AO RELACIONAMENTO ENTRE PROFESSOR E ALUNO?

Na educação tradicional:

- O professor é o modelo a ser seguido.
- O professor é o único detentor do conhecimento.
- O professor aplica as regras e o aluno obedece.
- O aluno é visto como uma página em branco – uma tábula rasa.



Grosso modo, o sistema tradicional de educação vê o professor como o responsável pela aprendizagem do aluno; somente o docente tem o saber e é capaz de ensinar crianças e jovens. Ensinar, para o modelo tradicional, é transmitir conhecimentos, fazer com que a nova geração seja capaz de reproduzir o que lhe foi ensinado. (MIZUKAMI, 1986, p.11).

De acordo com Mizukami (1986), os pressupostos teóricos da escola tradicional partiram de concepções e práticas educacionais que prosseguiram no tempo sob as mais diferentes formas. As críticas à escola tradicional marcaram o início do surgimento das novas abordagens de ensino, que tiveram de partir da própria abordagem tradicional como referencial teórico e prático de ensino.

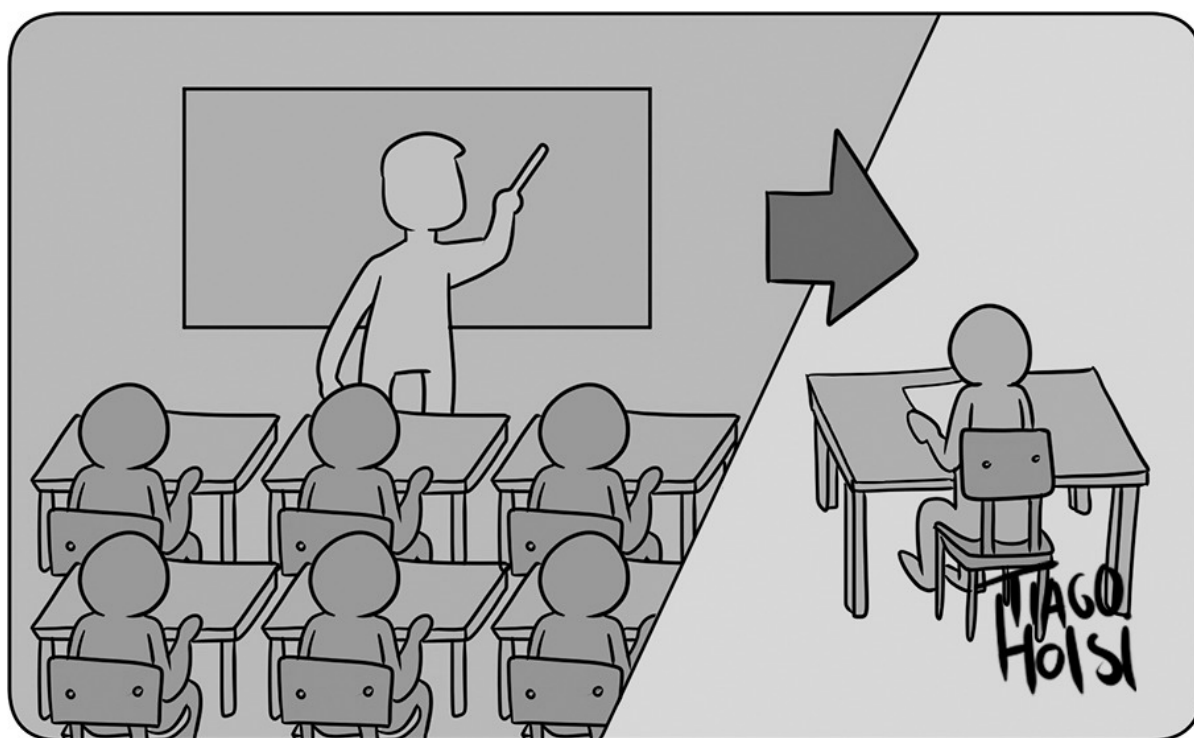
Já Saviani (1991, p. 55) assim relata:

...se estruturou através de um método pedagógico, que é o método expositivo, que todos conhecem, todos passaram por ele, e muitos estão passando ainda, cuja matriz teórica pode ser identificada nos cinco passos formais de Herbart. Esses passos, que são o passo da preparação, o da apresentação, da comparação e assimilação, da generalização e da aplicação, correspondem ao método científico indutivo, tal como fora formulado por Bacon, método que podemos esquematizar em três momentos fundamentais: a observação, a generalização e a confirmação. Trata-se, portanto, daquele mesmo método formulado no interior do movimento filosófico do empirismo, que foi a base do desenvolvimento da ciência moderna. (SAVIANI, 1991. p.55).

Ou seja, o autor Saviani nos mostra que a educação tradicional tem fundamento no método expositivo.

2.2 O aluno na educação tradicional

Na educação tradicional cabe ao aluno:



- Copiar o conteúdo escrito no quadro, como se fosse a matéria ensinada, sem questionar ou dar opinião.
- Decorar os conteúdos passados pelo professor.
- Escrever o que o professor pedir.
- Assumir um comportamento passivo.
- Aprender racionalmente pela obediência às regras.



2.3 Sobre a escola na educação tradicional

- Ir para a escola é uma obrigação.
- A escola é lugar de aprender regras.

2.4 Os Surdos na educação tradicional

Como é o surdo na educação tradicional?

- Total falta de acessibilidade para os Surdos.
- No processo educativo tradicional, a inclusão dos Surdos não acontecia.



2.5 Mas, ao longo da história...

- O paradigma tradicional está sendo alterado.
- O professor tem adotado novas metodologias e estratégias.
- O aluno passou a participar mais das aulas.
- A acessibilidade dos Surdos está em processo para ser garantida.
- Nos últimos anos, algumas escolas no Brasil adotaram práticas inclusivas, inserindo Surdos nas salas com ouvintes.
- O papel do professor na educação inclusiva com aluno Surdo também mudou.

2.6 O que tem que mudar na sala de aula com a presença do aluno Surdo?

A presença do Surdo na sala de aula exige:

Metodologia diferenciada.

Didática apropriada.

Dinâmica aplicada ao aluno Surdo.

Uso de imagem.

Presença do intérprete de Libras.

Formação específica para o professor.

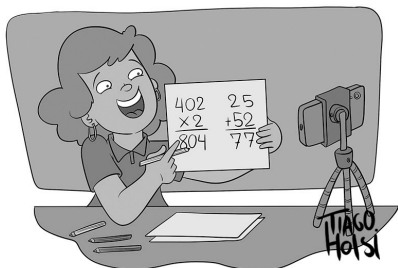
2.7 Professores, vamos superar os vícios da educação tradicional com o aluno Surdo!

Como você acha que é possível inovar e dar mais acessibilidade ao aluno Surdo?
É preciso buscar alternativas!

Quais as suas experiências com a educação de Surdos?

Você já inovou?

Veja a seguir algumas sugestões que você pode adotar em sua sala de aula e na escola!



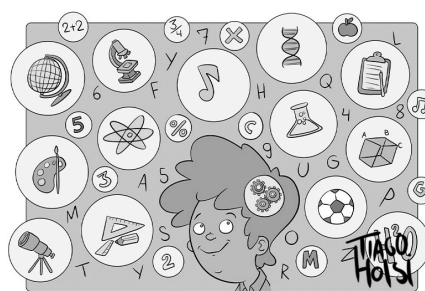
SUBSTITUA comunicação sonora por **COMUNICAÇÃO VISUAL!** USE imagens, encenações, teatros, vídeos com legenda...



INCENTIVE os colegas ouvintes da sala a aprender a Libras!



ENVOLVA a família na vida escolar e no aprendizado da Libras!



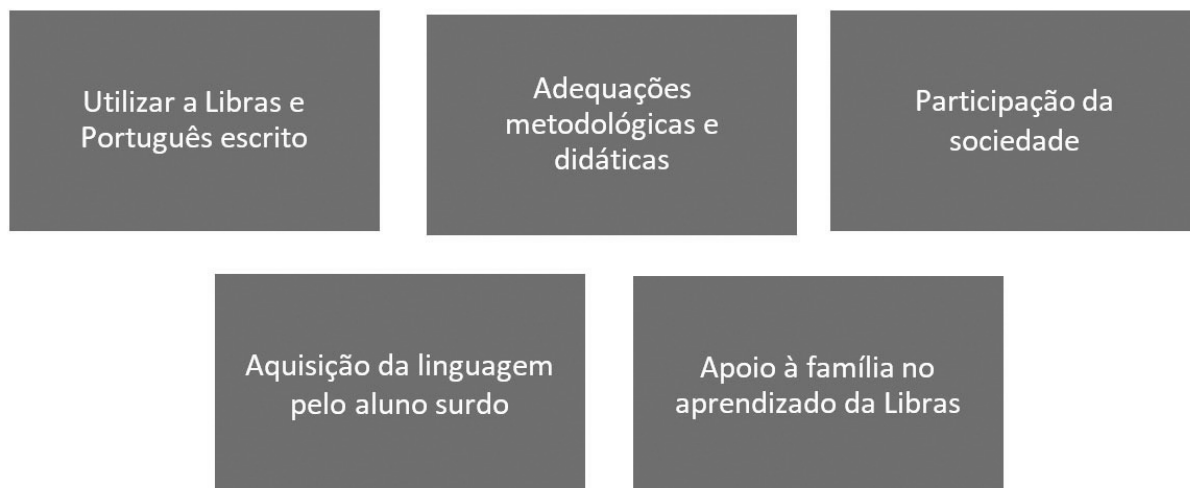
UTILIZE a Libras nos eventos da escola como um todo!

2.8 Trabalhando com aluno Surdo em sala de aula
Como é o seu trabalho com o Surdo na sala de aula?

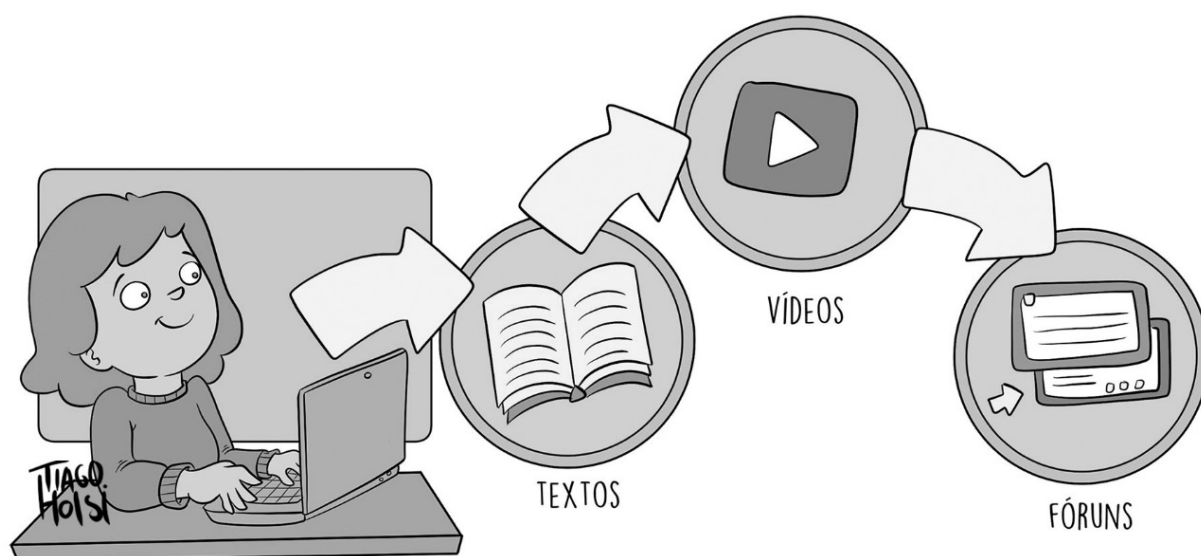
Veja algumas recomendações:

- O ideal é trabalhar com o português escrito e a Libras.
- Atenção para momentos de espera, para que o aluno Surdo copie o conteúdo do quadro.
- Só depois comece a explicação do conteúdo.
- Sempre que possível, evite dar longas explicações de costas para o aluno Surdo.
- Prefira materiais ilustrados ou com animação para suas explicações - alunos Surdos e ouvintes se beneficiarão!
- O intérprete de Libras é seu parceiro! Mostre a ele seu plano de aula.
- Entenda que o aluno Surdo se desenvolve e se comunica por meio da Libras e pela sua L2 (Segunda Língua), que é o português.

Com alunos Surdos em sala de aula você deve se preocupar em/com:



3 Educação 4.0



Você sabe o que significa educação 4.0?

Sabe qual é a origem deste termo?

Vamos conhecer um pouco sobre a educação 4.

O termo Educação 4.0 está ligado à quarta revolução industrial, ou revolução 4.0. Ela é marcada pelo uso da tecnologia, da inteligência artificial (conhecida também por IA), pela internet das coisas, dentre outras.

A tecnologia também pode ser utilizada para aprimorar a educação. Por isso surge o termo educação 4.0.

A seguir, vamos conhecer algumas características, contribuições e benefícios da educação 4.0!

- 3.1 Características da educação 4.0.
- É a educação que acompanha a revolução digital e utiliza a tecnologia 4.0 das grandes empresas e indústrias.
- Usa metodologias ativas, valorizando o protagonismo do aluno na solução de problemas.
- Valoriza uma pedagogia de projetos sustentáveis e tecnológicos.
- Adota a aprendizagem colaborativa.
- Estimula o desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais, o pensamento crítico e criativo, a capacidade comunicativa e de compartilhamento, entre outras.

Quer conhecer mais um pouco sobre a educação 4.0? Veja estes artigos! Quais são as contribuições da educação 4.0?

BALSAN, Lisandra Lunkes; FRANZ, Anderson; SOUZA, Cesar Junior de. Método de avaliação utilizando Educação 4.0. Olhares & Trilhas 21(1):127-135, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334944181_Metodo_de_avaliacao_utilizando_Educacao_40.

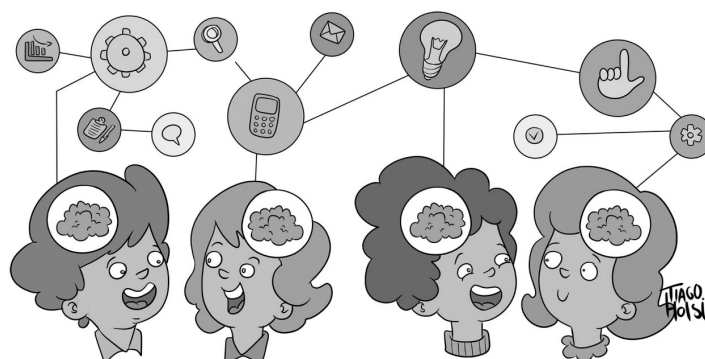
SILVA, E. C.; VIANA. H. B.; VILELA Jr, G. de B., & Vilela Jr., G. de B. Metodologias ativas numa escola técnica profissionalizante. Revista Portuguesa De Educação, 33(1), 158-173, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21814/rpe.18473>.

SOUSA DE SENA, Fabia; ALVES TAVARES DE MELO, Manoel. A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE LETRAMENTO DO ALUNO SURDO. CIET:EnPED, [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/462>. Acesso em: 19 nov. 2020.

3.2 Quais são as contribuições da educação 4.0?

- Ampliar as experiências exitosas de aprendizagem, por meio das ferramentas digitais.
- Potencializar o aprendizado do aluno, a partir dos seus interesses.
- Estimular o surgimento de novas lideranças.
- Encorajar a capacidade de compartilhamento e apoio mútuos.
- Melhorar o relacionamento entre o aluno e o professor e entre os próprios alunos, intermediados pelo intérprete de Libras.
- Promover a acessibilidade linguística na prática do ensino bilíngue para Surdos utilizando a Libras e o português escrito.

3.3 Como a educação 4.0 pode ser usada na escola?



- Uso de aparelhos com acesso à internet, como computadores, laptops e celulares.
- Aulas com lousas interativas, integradas à rede de computadores.
- Multiplataformas educacionais integradas à sala de aula.
- Jogos educacionais online e atividades educativas virtuais.
- Distribuição de conteúdos síncronos e assíncronos, ampliando os momentos de estudos individuais e em grupos.

Quer conhecer trabalhos em escolas do Brasil com a educação 4.0?

Leia este texto, contando a experiência em uma escola na Amazônia!

SILVA, Deivid Eive; SOBRINHO, Marialina Corrêa, VALENTIM, Natasha Malveira. Educação 4.0: um Estudo de Caso com Atividades de Computação Desplugada na Amazônia Brasileira. XI Computer on the Beach. 2 a 4 de Setembro de 2020, Baln. Camboriú, SC, Brasil. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/344750498_Educacao_40_um_Estudo_de_Caso_com_Atividades_de_Computacao_Desplugada_na_Amazonia_Brasileira.

3.4 Quais benefícios a educação 4.0 oferece ao Surdo?

- Autonomia de pesquisa por meio de ferramentas digitais.
- Produção de material bilíngue, utilizando vídeo com informações em Libras e legenda em português.
- Interação online aluno-intérprete-aluno e aluno-intérprete-professor, via webcam.
- Aprimoramento da escrita por meio da ferramenta de auto-correção, com o auxílio da inteligência artificial.
- Aprendizagem compartilhada na construção de textos online (Google Docs).

Quer conhecer algumas plataformas com jogos online que podem ser usados na educação? Veja esses:

Wordwall

<https://wordwall.net/pt>

Go Conqr

<https://www.goconqr.com/pt-BR>

Kahoot!

<https://www.kahoot.com>

Nessas plataformas você pode ensinar os conteúdos de sua disciplina por meio de jogos interativos. É muito empolgante! Experimente!

Visite e use também os seguintes sites:

Escola Games

<http://www.escolagames.com.br>

Atividades Educativas em libras

https://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?procurar_por=libras

4 Referências

BALSAN, Lisandra Lunkes; FRANZ, Anderson; SOUZA, Cesar Junior de. Método de avaliação utilizando Educação 4.0. Olhares & Trilhas 21(1):127-135, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334944181_Metodo_de_avaliacao_utilizando_Educacao_40.

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2020.

DAPHNE, Bavelier, SHAWN, Green. O poder dos games para turbinar o cérebro. Revista Scientific American Brasil, v.169, São Paulo, Editora Segmento, 2016.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

ROMIO, Tiago; PAIVA, Simone Cristine Mendes. Kahoot e GoConqr: uso de jogos educacionais para o ensino da matemática. Scientia cum Industria, v. 5, n. 2, p. 90-94, 2017.

SAVIANI, D. Escola e democracia. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SILVA, E. C.; VIANA, H. B.; VILELA Jr, G. de B. Metodologias ativas numa escola técnica profissionalizante. Revista Portuguesa De Educação, 33(1), 158-173, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21814/rpe.18473>.

SILVA, Deivid Eive; SOBRINHO, Marialina Corrêa, VALENTIM, Natasha Malveira. Educação 4.0: um Estudo de Caso com Atividades de Computação Desplugada na Amazônia Brasileira. XI Computer on the Beach. 2 a 4 de Setembro de 2020, Baln. Camboriú, SC, Brasil. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/344750498_Educacao_40_um_Estudo_de_Caso_com_Atividades_de_Computacao_Desplugada_na_Amazonia_Brasileira.

SOUSA DE SENA, Fabia; ALVES TAVARES DE MELO, Manoel. A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE LETRAMENTO DO ALUNO SURDO. CIET:EnPED, [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/462>. Acesso em: 19 nov. 2020.